



KUWUKA JDA — JUVENTUDE, DESENVOLVIMENTO E ADVOCACIA AMBIENTAL

Relatório Narrativo

Anual 2017

**CIDADANIA BOA GOVERNAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

ÍNDICE

1. PREFÁCIO	6
2. INTRODUÇÃO.....	7
3. RESULTADOS DAS NOSSAS ACÇÕES.....	8
3.1. Pilar de Governação e Participação	8
3.1.1 Objectivo da Prioridade Estratégica.....	9
3.2. R.E.1: Comunidades Locais, Incluindo Jovens Homens e Mulheres, Participam Activamente e de Forma Transparente nos Processos de Governação e de Desenvolvimento na Área de Terras, Ambiente e Recursos Naturais.....	9
3.2.1. Contextualização	9
3.2. 2. Acções Desenvolvidas/Produtos	10
3.2.3. Resultados de Impacto.....	11
3.3.R.E.2: Organizações da Sociedade Civil Participam activamente e nos processos de governação, no empoderamento das comunidades locais e dos cidadãos e na implementação de programas de desenvolvimento na área de terras, ambiente e recursos naturais	11
3.3.1. Fortalecimento da Capacidade de Organizações da Sociedade Civil Sobre a Iniciativa de Transparência na Industria Extractiva (ITIE) em Moçambique.....	11
3.3.1.1. Contextualização	12
3.3.1.2. Acções Desenvolvidas/Produtos.....	12
3.3.2.Disseminação da Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva (ITIE) e Alargamento do Debate sobre a Boa Governação na Indústria Extractiva	13
3.2.2.1. Contextualização	13
3.2.2.2. Acções Desenvolvidas/Produtos.....	13
3.3.3. Fortalecimento de Capacidades Organizacionais e de Advocacia da KUWUKA JDA e do GTRNA para Melhorar o Desenvolvimento de Acções de Advocacia Coordenada com a PNSCRNIE na Governação de Recursos Naturais e Indústria Extractiva	14
3.3.3.1.Contextualização	14
3.3.3.1.1. Acções Desenvolvidas/Produtos.....	14
3.3.3.1.2. Resultados de Impacto	15

3.3.4. R.E.3: O Governo interage de forma aberta e transparente com os vários quadrantes da sociedade e incorpora as contribuições destes na elaboração e revisão legislativa, nos processos de tomada de decisões sobre políticas públicas e no exercício da governação, na área de terras, ambiente e exploração dos recursos naturais	16
3.3.4. 1. Acções Desenvolvidas/Produtos.....	16
3.3.4. 2.Resultados de Impacto	18
3.4. Pilar de desenvolvimento comunitário e educação ambiental	19
3.4.1. Objectivo da Prioridade Estratégica.....	20
3.4.2. Comunidades locais promovem o desenvolvimento local através dos seus diferentes grupos de interesse, incluindo jovens, homens e mulheres, cívica e ambientalmente instruídas, organizadas e fortalecidas.....	20
3.4.2.1. Fortalecimento das Capacidades das Comunidades Locais para Gestão Sustentável dos Recursos Florestas, Conservação Ambiental e Reflorestamento na Localidade de Manhangane, Posto Administrativo de Catuane, Distrito de Matutuine.	20
3.4.2.1.1. Contextualização.....	20
3.4.2.1.2. Acções Realizadas/Produtos.....	21
3.4.2.1.3. Resultados de Impacto	21
3.4.2.1. Protecção Patrimonial & Desenvolvimento Local: Valorização Histórico, Cultural e Ambiental nas Províncias de Maputo e Inhambane.....	22
3.4.2.1.1. Contextualização.....	22
3.4.2.1.2. Acções Realizadas/Produtos.....	22
3.4.2.1.3. Resultados de Impacto	23
3.4.3. As Organizações da Sociedade Civil promovem o desenvolvimento e a educação cívica e ambiental das comunidades locais com o envolvimento e a participação activa de Jovens, homens e mulheres.....	23
3.4.3.1. Plataforma Nacional de Organizações de OSC Mudanças Climáticas.....	23
3.4.3.1.1. Contextualização.....	23
3.4.3.1.2. Acções Realizadas/Produtos.....	24
3.4.3.1.3. Resultados de Impacto	24

3.5. Pilar de Advocacia e Comunicação.....	24
3.5.1. Objectivo do Pilar Estratégico de Advocacia e Comunicação	25
3.5.2. R.E:4.1. Comunidades locais, incluindo jovens homens e mulheres, informadas e capacitadas exigem a observância dos seus direitos no domínio de terras, ambiente e recursos naturais por parte do governo e do sector privado.....	26
3.5.2.1. Estabelecimento de Clubes de Escuta em Matutuíne	28
3.5.2.1.2.Acções Desenvolvidas/Produtos.....	28
3.5.2.1.3.Resultado de Impacto	29
3.5.3. R.E:4.2.Organizações da Sociedade Civil participam e coordenam os processos de advocacia pela boa governação e pelos direitos das comunidades locais e dos cidadãos no domínio da governação de terras, ambiente e exploração dos recursos naturais.....	30
3.5.3.1. Workshop de Troca de Experiências entre as Plataformas de Matutuíne e Maxaquene “A”	30
3.5.3.1.1. Acções Desenvolvidas/Produtos.....	30
3.5.3.1.2. Resultados de Impacto	31
3.5.4. Fortalecimento de Capacidades Organizacionais e de Advocacia da KUWUKA JDA e do GTRNA.....	31
3.5.4.1. Acções Desenvolvidas/Produtos.....	32
3.5.4.2. Resultados de Impacto.....	32
3.5.4.3. Facilitação de acções coordenadas de advocacia em Palma.....	32
3.5.4.3.1. Acções Desenvolvidas/Produtos.....	33
3.5.4.3.2. Resultados de Impacto	33
3.5.5. R.E:4.5. Governo exerce a boa governação através da elaboração e implementação correcta, participativa, aberta, inclusiva e transparente da legislação e dos projectos de desenvolvimento na área de terras, ambiente e recursos naturais	34
3.5.5.1. Análise do Processo de Implementação do Plano de Reassentamento das Comunidades de Mudissa e Mudada	34
3.5.5.1.1. Acções Desenvolvidas/Produtos.....	34
3.5.5.1.2. Resultado de Impacto	35

Índice de Tabelas

Tabela 1. Número de encontros realizados entre as Plataformas nos Distritos de Matutuine e Maxaquene A.....	10
Tabela 2. Número de Participantes nos workshops provinciais	12
Tabela 3: Número de Participantes nos seminários regionais.....	13
Tabela 4: Número de Participantes nos workshops.....	14
Tabela 5: Número de sessões e beneficiários no âmbito do fortalecimento de capacidades do GTRNA desagregados por género.....	15
Tabela 6: Participantes nos encontros em Palma, Pemba, Maputo e Bela-Vista desagregados por género.....	17
Tabela 7. Beneficiários desagregados por sexo.....	21
Tabela 8: Número de encontros realizados no âmbito dos clubes de escuta em Matutuíne	26
Tabela 9: Número de encontros realizados no âmbito do processo de implementação do Plano de Reassentamento das comunidades de Mudissa e Mudada.....	34

1. PREFÁCIO

2. INTRODUÇÃO

A KUWUKA JDA Juventude Desenvolvimento e Advocacia Ambiental é uma organização moçambicana da sociedade civil que visa contribuir para o desenvolvimento sustentável integrado, governação participativa dos recursos naturais, através da promoção de acções de capacitação e fortalecimento de capacidades da sociedade para uma activa participação nos processos de tomada de decisão, através de reflexão e busca de metodologias, estratégias e soluções sustentáveis face aos desafios presentes e futuros, transformando-os em oportunidades de desenvolvimento para o bem-estar social, económico e ambiental.

As acções desenvolvidas pela organização estão alicerçadas em quatro pilares programáticos, definidos no Plano Estratégico, nomeadamente:

Governação e Participação - visando a promoção da participação pública de uma sociedade informada na governação dos recursos naturais e extractivos, para o desenvolvimento sustentável, respeitando os direitos e deveres dos cidadãos a vários domínios e níveis, destacando-se as acções de fortalecimento de capacidades dos cidadãos por via de organizações da sociedade civil, organizações comunitárias de base, líderes locais e comunitários, servidores públicos, comunidade académica, mídia, membros da Assembleia da República e Assembleias Provinciais, etc., no domínio do quadro Constitucional e legal.

Desenvolvimento Comunitário e Educação Cívica Ambiental – visando a participação activa das comunidades locais e respeito pelos seus direitos a terra e recursos naturais de que dependem para seus meios de vida, incluem-se acções de educação ambiental, saúde pública, gestão comunitária dos recursos naturais e conservação ambiental.

Estudos e Pesquisa - com vista a documentar e analisar evidências e recomendar boas práticas. Os estudos servem de ferramenta para compreender as dinâmicas locais e orientam o desenho de acções e intervenções programáticas, e também servem de base para a documentação de informação para uma advocacia baseada em evidências.

Advocacia e Comunicação - com vista a uma participação da sociedade na monitoria de políticas e influenciar processos de tomada de decisão, demandando o respeito e aplicação de políticas, legislação, estratégias e programas de desenvolvimento.

3. RESULTADOS DAS NOSSAS ACÇÕES

Seguidamente são descritas as acções desenvolvidas e os resultados de impacto, em virtude das actividades realizadas por cada um dos pilares programáticos alinhados ao Plano Estratégico 2018-2022, com abordagem virada para acções de advocacia e fortalecimento de capacidades organizacionais.

3.1. Pilar de Governação e Participação

Governação é o exercício do poder político de gestão dos recursos de uma sociedade. Boa Governação é constituído por normas, instituições e processos que determinam como o poder e responsabilidades sobre os recursos naturais é exercido; como as decisões são tomadas e como os cidadãos participam e beneficiam da gestão dos recursos naturais. É um processo complexo e dinâmico, na medida em que se orienta para uma colectividade. Nesse sentido, considera-se que a participação dos membros de todos os quadrantes da colectividade na concepção, elaboração e implementação dos instrumentos de governação é importante para que os seus objectivos, aspirações e anseios sejam positivamente equacionados, a informação seja partilhada, a comunicação seja efectiva e o acesso e distribuição dos recursos ocorram de forma justa, equitativa e transparente. Esse cenário reflectiria a vigência de uma *Boa Governação*. A *Boa Governação* por parte das autoridades públicas e dos outros actores intervenientes na área de terras, ambiente e recursos naturais constitui o objectivo da KUWUKA JDA nesta prioridade estratégica.

3.1.1 Objectivo da Prioridade Estratégica

A prioridade estratégica Governação e Participação tem como objectivo promover a participação activa e efectiva do cidadão nos processos de tomada de decisão sobre políticas públicas na área de terras, recursos naturais e ambiente, como um processo da boa governação, tendo em vista o desenvolvimento sustentável.

Neste contexto, durante o ano de 2018, foram desenvolvidas as seguintes actividades que concorrem para o alcance dos resultados esperados no pilar:

3.2. R.E.1: Comunidades Locais, Incluindo Jovens Homens e Mulheres, Participam Activamente e de Forma Transparente nos Processos de Governação e de Desenvolvimento na Área de Terras, Ambiente e Recursos Naturais

Este resultado foi alcançado através de acções implementadas no âmbito do projecto “Fortalecimento das Organizações da Sociedade Civil (OSC) e Promoção da sua Participação Activa na Defesa dos Direitos das Comunidades de Mudada, Mudissa e Maxaquene “A”

3.2.1. Contextualização

A KUWUKA JDA iniciou em 2016 a implementação do projecto “Fortalecimento das OSC e Promoção da sua Participação Activa na Defesa dos Direitos das Comunidades de Mudada, Mudissa e Maxaquene “A”, no âmbito do programa “Projectos Inovadores da Sociedade Civil e das Coligações de Actores” (PISCCA) da Embaixada da França.

O projecto visava fortalecer as plataformas distritais da sociedade civil de Matutuíne e de Maxaquene A, para a assessoria das comunidades locais na defesa dos seus direitos à terra, monitoria do processo de reassentamento em Mudada e Mudissa, bem como promover a troca de experiência entre as duas plataformas no que diz respeito à cidadania, participação pública, direitos e deveres no contexto de legislação sobre terras, ambiente, recursos naturais, entre outros aspectos.

3.2. 2. Acções Desenvolvidas/Produtos

Realizadas 3 sessões de diálogo entre as comunidades e o governo local, sendo uma mesa redonda com o governo distrital, comunidade, sociedade civil, líderes comunitários e mídia, e 2 encontros comunitário de diálogo entre a comunidade e o governo distrital.

Beneficiaram directamente 88 pessoas, dos quais 47 do sexo feminino e 41 sexo masculino. Realizados 9 encontros comunitários nos Bairros Polana Caniço “B” e Maxaquene “A”, conforme detalha a tabela abaixo.

Tabela 1. Número de encontros realizados entre as Plataformas nos Distritos de Matutuine e Maxaquene A

N R de Encontros ^o	Descrição das actividade/acções	Numero	Beneficiários directos			Beneficiários indirectos		
			M	F	Total	M	F	Total
1	Encontros de coordenação para definição dos temas e organização dos workshops	3	29	15	44	89	90	179
2	Sessão comunitária Sobre gestão de recursos naturais, terra e solo urbano	1	39	14	53	89	90	179
3	Sessão de reflexão e troca de experiências sobre o Orçamento Participativo	1	24	2	36	89	90	179
4	Sessão sobre o papel da sociedade	1	10	8	18	89	90	179

	civil no acompanhamento das políticas.							
5	Sessão de capacitação e desenho de Plano de Advocacia	1	5	4	9	89	90	179

3.2.3. Resultados de Impacto

- Comunidades de Mudada, Mudissa e Kamaxakeni fortalecidas, conhecem os seus direitos e defendem-os.
- Clubes de escutas estabelecidos encaminham ao Instituto de Patrocínio jurídico (IPAJ), suas preocupações no contexto de violação de seus direitos; como por exemplo: o caso da Sra. Letícia, viúva que outrora viu usurpada a sua residência pela família do falecido esposo. Na sequência, o Clube de Escuta facilitou a realização de audiências, que culminaram com a decisão a favor da viúva, que viu seus direitos com os filhos restituídos.

3.3.R.E.2: Organizações da Sociedade Civil Participam activamente e nos processos de governação, no empoderamento das comunidades locais e dos cidadãos e na implementação de programas de desenvolvimento na área de terras, ambiente e recursos naturais

Para o alcance deste resultado foram implementadas acções inseridas nos seguintes projectos:

3.3.1. Fortalecimento da Capacidade de Organizações da Sociedade Civil Sobre a Iniciativa de Transparência na Industria Extractiva (ITIE) em Moçambique

3.3.1.1. Contextualização

A KUWUKA JDA implementou o presente projecto em consórcio com SEKELEKANI, através do convite publico lançado pelo o governo de Moçambique através de Ministério dos Recursos Naturais e Energia (MIREM), Direcção de Planificação e Desenvolvimento, lançou um convite público (Crédito No. IDA 5199. MZ, Referência No.: C79-D29), para instituições interessadas e elegíveis concorrerem para a implementação de um projecto de Fortalecimento da Capacidade das Organizações das OSCs sobre a ITIE. O consórcio KUWUKA JDA/SEKELEKANI foi vencedor do concurso, tendo sido contratado para o efeito.

3.3.1.2. Acções Desenvolvidas/Produtos

Realizadas 7 workshops de capacitação em sete capitais provinciais respectivamente: Lichinga, Pemba, Nampula, Quelimane, Tete, Chimoio e Inhambane.

Realizadas três seminários regionais de capacitação de decisores políticos e fazedores de opinião pública, sendo na região Sul, realizada na cidade da Matola, região Centro, realizada na cidade de Tete; e região Norte, realizada na cidade de Nampula, conforme tabela 2 abaixo.

Tabela 2. Número de Participantes nos workshops provinciais

Província	Nº de Participantes	Masculino	Feminino
Pemba	42	29	13
Lichinga	50	34	16
Cidade de Nampula	38	25	13
Cidade de Tete	36	24	12
Quelimane	58	46	12
Cidade de Manica	52	41	11
Cidade de Inhambane	38	29	9

Inhambane			
Total	314	228	86

Tabela 3: Número de Participantes nos seminários regionais

Província	Nº de Participantes	Masculino	Feminino
Norte	60	44	16
Centro	58	50	8
Sul	62	40	22
Total	180	134	46

3.3.2. Disseminação da Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva (ITIE) e Alargamento do Debate sobre a Boa Governação na Indústria Extractiva

3.2.2.1. Contextualização

O projecto “Disseminação da Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva (ITIE) e Alargamento do Debate sobre a Boa Governação na Indústria Extractiva”, foi financiado pela Oxfam Novib, através do programa AGIR, com a finalidade de alargar o conhecimento e participação no debate público sobre ITIE e governação dos recursos extractivos. O projecto foi implementado nas províncias de Inhambane, Gaza e Manica, respectivamente nas cidades de Maxixe, Xai-Xai e Chimoio.

3.2.2.2. Acções Desenvolvidas/Produtos

Realizados 4 workshops de capacitação e disseminação sobre a ITIE e governação dos recursos minerais, sendo um em cada uma das cidades de Chimoio; Maxixe e dois em Xai-Xai.

Tabela 4: Número de Participantes nos workshops

Cidades	Nº de Participantes	Masculino	Feminino
Chimoio	39	31	8
Maxixe	35	24	11
Xai- Xai	118	56	62
Total	188	111	81

3.3.3. Fortalecimento de Capacidades Organizacionais e de Advocacia da KUWUKA JDA e do GTRNA para Melhorar o Desenvolvimento de Acções de Advocacia Coordenada com a PNSCRNIE na Governação de Recursos Naturais e Indústria Extractiva

3.3.3.1.Contextualização

O projecto “Fortalecimento de Capacidades Organizacionais e de Advocacia da KUWUKA JDA e do GTRNA (Grupo de Trabalho sobre Recursos Naturais e Ambiente) um grupo temático do Fórum das Organizações da Sociedade Civil de Cabo Delgado (FOCADE), foi implementado numa parceria KUWUKA JDA/Care Moçambique, com o objectivo de contribuir para melhorar o desenvolvimento de acções de advocacia coordenada com a PNSCRNIE (Plataforma Nacional da Sociedade Civil sobre Recursos Naturais e Indústria Extractiva) na governação de recursos naturais e indústria extractiva.

3.3.3.1.1. Acções Desenvolvidas/Produtos

- Realizadas 4 sessões para o fortalecimento de capacidades do GTRNA, sendo; (i) 2 de treinamentos em *Outcome Mapping*; e (ii) 2 para reflexão e preenchimento da ficha *Outcome Journal*.

Tabela 5: Número de sessões e beneficiários no âmbito do fortalecimento de capacidades do GTRNA desagregados por género

			Beneficiários directos			Beneficiários indirectos		
Nº	Descrição das actividades/acções	Quant	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
1	Treinamento em Outcome Mapping	2	10	1	11	123	43	166
2	Sessões de reflexão para preenchimento da ficha do Outcome Journal	2	6	1	7	123	43	166
	Total	5	26	3	29¹	123	43	166²

3.3.3.1.2. Resultados de Impacto

As capacitações sobre a ITIE, dotaram as Organizações da Sociedade Civil de conhecimento sobre a iniciativa, conferindo-lhes a possibilidade de utilização da mesma como ferramenta para acesso à informação útil que lhes permita participar no debate público sobre a governação do sector extractivo, bem como para monitoria da utilização das receitas advindas da indústria extractiva para as comunidades locais.

As capacitações sobre a ITIE, permitiram um debate amplo não só sobre a indústria extractiva, mas sobre as prioridades de desenvolvimento e o combate à corrupção.

Membros do GTRNA equipados com a ferramenta *Outcome Mapping* e usam para planificação em advocacia, não só para a rede mas também para as suas organizações.

¹ Embora a tabela apresente 29 beneficiários directos, Trata-se dos mesmos participantes nas 3 sessões, isto e, 11 participantes.

² O total de beneficiários indirectos representa o número de membros do GTRNA por cada organização membro.

Membros do GTRNA usaram a ferramenta *Outcome Mapping* para a planificação e elaboração do da proposta do projecto que seria submetido à Counterpart international. GTRNA com instrumentos de orientação e governação interna que facilita e guia os processos de governação interna.

3.3.4. R.E.3: O Governo interage de forma aberta e transparente com os vários quadrantes da sociedade e incorpora as contribuições destes na elaboração e revisão legislativa, nos processos de tomada de decisões sobre políticas públicas e no exercício da governação, na área de terras, ambiente e exploração dos recursos naturais

Para o alcance deste resultado foi implementado o projecto de “Fortalecimento de Capacidades Organizacionais e de Advocacia da KUWUKA JDA e do GTRNA para Melhorar o Desenvolvimento de Acções de Advocacia Coordenada com a PNSCRNIE na Governação de Recursos Naturais e Indústria Extractiva”

3.3.4. 1. Acções Desenvolvidas/Produtos

Foram realizados encontros com vários actores entre eles: governo do distrito de Palma, Plataforma Distrital da Sociedade Civil de Palma, Direcção Provincial de Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (DIPTADER) de Cabo Delgado, DIPTADER Maputo, representante da Sociedade Civil na Comissão Técnica de Acompanhamento e Supervisão de Reassentamentos de Cabo Delgado (CTASR CD), MITADER/DINOTER; uma mesa redonda em Bela Vista; e uma missão de monitoria do processo de reassentamento de Palma com a Plataforma Nacional da Sociedade Civil sobre Recursos Naturais e Industria extractiva. A tabela 9 abaixo ilustra os encontros, beneficiários directos e indirectos desagregados por género.

Tabela 6: Participantes nos encontros em Palma, Pemba, Maputo e Bela-Vista desagregados por género

		Beneficiários Directos				Beneficiários Indirectos		
Nº de Ordem	Descrições de actividades	Nº de encontros	H	M	Total	H	M	Total
1	Encontro com o governo distrito de Palma SP e SDPI	1	8	2	10	335	37	372 ³
2	Encontros com a Plataforma da SC do distrito de Palma	1	12	5	17	335	37	372
3	Encontro com o DPTADER Pemba	1	4	2	6	335	37	372
4	Encontro com DINOTER	1	5	3	8	345	49	404 ⁴
5	Missão de monitoria do grupo de coordenação	1	20	4	24	345	49	404

³ O total de beneficiários indirectos representa o número de membros das organizações que compõem a Plataforma Distrital da Sociedade Civil de Palma

⁴ O total de beneficiários indirectos representa o número de membros das organizações que compõem a Plataforma Distrital da Sociedade Civil de Palma e os membros da KUWUKA JDA

	da plataforma PSCRNIE							
6	encontro da mesa redonda para o Processo de Reassentamento de Mudada e Mudissa no Distrito de Matutuine	1	19	5	24	170	230	400 ⁵
7	Encontro com o DPTADER Maputo	1	2	1	3	527	289	816 ⁶
8	Encontro com o Representante da SC na CTASR de CD	1	3	1	4	345	49	404
	Total	8	75	23	98	852	284	1136 1⁷

3.3.4. 2.Resultados de Impacto

⁵ Este número representa o total das famílias afectadas pela implantação da fábrica de cimentos CIF-MOZ em Mudada e Mudissa, Matutuine.

⁶ Somatório das famílias afectadas de Mudada e Mudissa em Matutuine, Afunge em Palma e dos membros da KUWUKA JDA

⁷ O número de beneficiários indirectos é o total da soma de membros da Plataforma Distrital da Sociedade Civil de Palma, das comunidades de Mudada e Mudissa, das famílias afectadas em Palma e dos membros da KUWUKA JDA

- Governos dos distritos de Palma e Matutuine, DIPTADER Cabo Delgado e DINOTER, comprometem-se a integrar a sociedade civil nas comissões técnicas de supervisão e acompanhamento de reassentamentos; e cientes da obrigação por lei da sua integração e das responsabilidades e papel destes no processo.

- Membros da sociedade civil ao nível dos distritos de Palma e Matutuine fortalecidos engajam os governos locais, exigindo a sua integração nas comissões de supervisão e acompanhamento dos reassentamentos.

Governo através da DINOTER/DIPTADER, aberto para integrar representante da sociedade civil nas comissões de supervisão e acompanhamento de reassentamentos.

3.4. Pilar de desenvolvimento comunitário e educação ambiental

O Pilar Desenvolvimento Comunitário e Educação Cívica Ambiental constitui uma das componentes da organização. A melhoria das condições de vida das comunidade locais em termos de organização, bem-estar económico, social, político, ambiental e cultural, tendo em conta as suas especificidades, constitui o enfoque do presente pilar estratégico. A evolução intelectual dos membros da comunidade em cada um dos campos de conhecimento é, assim, crucial para o exercício da responsabilidade cívica e ambiental e para o desenvolvimento sustentável desta. Nesta prioridade estratégica a KUWUKA JDA pretende promover o desenvolvimento comunitário essencialmente através de acções de educação cívica ambiental, incluindo o desencadeamento de processos de preparação social comunitária, planificação e implementação de projectos de forma participativa dos membros das comunidades locais na área do uso sustentável da terra, ambiente e recursos naturais, de modo a assegurar a capacidade de resiliência destas perante os desafios das mudanças climáticas, de conflitos pelos recursos naturais e de outras situações sociais.

3.4.1. Objectivo da Prioridade Estratégica

Promover o desenvolvimento económico, social, cultural e político das comunidades locais através da educação cívica e ambiental na governação, uso e aproveitamento da terra, ambiente e recursos naturais.

3.4.2. Comunidades locais promovem o desenvolvimento local através dos seus diferentes grupos de interesse, incluindo jovens, homens e mulheres, cívica e ambientalmente instruídas, organizadas e fortalecidas

Para o alcance deste resultado foram implementadas acções inseridas nos seguintes projectos:

3.4.2.1. Fortalecimento das Capacidades das Comunidades Locais para Gestão Sustentável dos Recursos Florestas, Conservação Ambiental e Reflorestamento na Localidade de Manhangane, Posto Administrativo de Catuane, Distrito de Matutuine.

3.4.2.1.1. Contextualização

A KUWUKA JDA está a desenvolver o projecto de Fortalecimento das Capacidades das Comunidades Locais para Gestão Sustentável dos Recursos Florestas, Conservação Ambiental e Reflorestamento na Localidade de Manhangane, Posto Administrativo de Catuane, Distrito de Matutuine; com o objectivo de contribuir para uma melhoria da capacidade de manejo sustentável de recursos florestais, conservação da biodiversidade, adaptação e mitigação aos efeitos de desflorestamento e das mudanças climáticas, através de: i) treinamento dos Comités Comunitários de Gestão de Recursos Naturais sobre boas práticas de gestão dos recursos florestais, conservação da biodiversidade e sua importância na mitigação e adaptação às mudanças climáticas; ii) promover o reflorestamento através de viveiros (estufas) comunitários como acções demonstrativas de recuperação de ecossistemas e adaptação e mitigação das mudanças climáticas; iii) reactivação dos comités

comunitários de gestão dos recursos naturais como agentes de fiscalização e guardiães dos recursos florestais; e iv) promover agricultura de conservação contribuindo para o aumento da produção e produtividade, redução do desflorestamento, queimadas descontroladas e incentivando a conservação ambiental.

O grupo alvo são as comunidades locais na localidade de Manhagane, o projecto é implementado em parceria e assistência técnica dos Serviços Distritais de Actividades Económicas, na componente de capacitação em técnicas de enxertia, através de 2 extencionistas alocados para o efeito.

3.4.2.1.2. Acções Realizadas/Produtos

Construída uma estufa comunitária no recinto da Escola Primária de Manhagane- a construção no recinto escolar visa assegurar a conservação da estufa, bem como para servir de local de aprendizagem aos alunos

Feita a aquisição de 100 mudas de fruteiras e nativas – de modo a servirem de amostras do tipo de mudas que serão produzidas na estufa;

Capacitados 18 membros da comunidade do Fórum Comunitário de Gestão dos Recursos Naturais e treinados em técnicas de enxertia e preparação dos solos, conforme ilustra o tabela abaixo.

Tabela 7. Beneficiários desagregados por sexo

Sexo	Número
Feminino	12
Masculino	6
Total	18

3.4.2.1.3. Resultados de Impacto

Membros dos 7 Comitês Comunitários de Gestão dos Recursos Naturais de Manhagane; membros do Fórum Comunitário, utilizaram os conhecimentos adquiridos nas capacitações para a produção de mudas de vários tipos tanto nativas ou fruteiras, de sombra e replicam

as matérias apreendidas junto da dos restantes membros dos Comités de Gestão dos Recursos Naturais e das comunidades.

Comunidades locais, contribuem para o recuperação dos ecossistemas e do equilíbrio ecológico através do reflorestamento; para além do melhoramento da dieta alimentar, através de consumo da frutas produzidas apartir de mudas da estufa comunitária.

Aumentada a resiliência das comunidades aos efeitos das mudanças climáticas, .

3.4.2.1. Protecção Patrimonial & Desenvolvimento Local: Valorização Histórico, Cultural e Ambiental nas Províncias de Maputo e Inhambane

3.4.2.1.1. Contextualização

O projecto está sendo implementado no Bairro da Mafala em Maputo e na Vila de Vilanculos em Inhambane tem como objectivo contribuir a empoderar as capacidades dos actores culturais em Maputo e Inhambane, como vector de um desenvolvimento territorial participativo e sustentável, bem como para contribuir no fortalecimento das iniciativas da sociedade civil, para prover a participação popular na promoção e preservação do Património Público, entendido como património histórico, cultural e ambiental e a empregabilidade de jovens e mulheres no âmbito da indústria criativa.

O projecto é implementado pelo consórcio IVERCA/ CIES/ KUWUKA JDA e tem como parceiros institucionais o Ministério da Cultura e Turismo(MCT), o Instituto Nacional do Turismo (INATUR, o Instituto Superior de Arte e Cultura(ISArC) em Maputo e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo(ESHT) de Inhambane. A KUWUKA JDA é responsável pela componente ambiental, trabalhando com as Organizações comunitárias de Base e Escolas.

3.4.2.1.2. Acções Realizadas/Produtos

Assistida e apoiada tecnicamente à Associação Dambo na elaboração de micro projectos; Realizadas palestras ambientais para 120 alunos nas EPC de Matalane, EPC Unidade 22 e EPC Unidade 23.

Pintado um mural ambiental por alunos das EPC Unidade 22 e 23 na EPC Unidade 23.

3.4.2.1.3. Resultados de Impacto

Associação Dambo capacitada para a elaboração de micro-projectos como forma de garantir a sua sustentabilidade.

Incrementadas as oportunidades de participação dos clubes ambientais escolares, alunos para a melhoria na gestão do meio ambiente no bairro da Mafalala através de palestras ambientais.

3.4.3. As Organizações da Sociedade Civil promovem o desenvolvimento e a educação cívica e ambiental das comunidades locais com o envolvimento e a participação activa de Jovens, homens e mulheres

Para o alcance do resultado em epígrafe, foram implementadas acções de advocacia com a Plataforma Nacional de Organizações da Sociedade Cívica Para Mudanças Climáticas.

3.4.3.1. Plataforma Nacional de Organizações de OSC Mudanças Climáticas

3.4.3.1.1. Contextualização

A Plataforma Nacional de Organizações da Sociedade Civil para as Mudanças Climáticas (PNOSCMC), foi criada em 2011, com o objectivo de promover a coordenação entre as organizações da sociedade civil (OSC) com intervenções nesta matéria. A criação deste espaço foi impulsionada pela preparação de Moçambique para participar na conferência das partes para mudanças Climáticas realizada em Durban na África do Sul (COP17).

Em 2011 os membros, elaboraram documentos de orientação e funcionamento da plataforma com destaque para os Termos de Referência, Estatutos e Termos de Adesão. Três anos mais tarde (2014), os membros concordaram em rever e actualizar os Termos de Referência, elaborar o código de conduta e a respectiva ficha de adesão.

Esta plataforma tem como finalidade promover acções que contribuam para influência de políticas da área de mudanças climáticas, gestão sustentável de recursos naturais e ambiente. Neste contexto, o grupo tem estado a promover acções de empoderamento e fortalecimento de capacidades das OSC, confissões religiosas, governo, sector privado, academias, OCBs, com vista a melhoria de suas intervenções na área de Mudanças Climáticas.

3.4.3.1.2. Acções Realizadas/Produtos

Produzido o Plano de Trabalho e o respectivo orçamento anual.

Realizados 3 encontros de planificação;

Realização de acções de angariação de fundos, que culminaram com o financiamento da Cooperação Francesa;

Realizado um workshop para publicação dos resultados da pesquisa “Testando os Princípios Comuns de Adaptação às Mudanças Climáticas em Moçambique”, realizado pela Plataforma e financiado pelo programa Southern Voices da Care Dinamarca.

3.4.3.1.3. Resultados de Impacto

Como resultado de impacto, a plataforma tem estado a influenciar o governo, através da Direcção nacional do Ambiente, do Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural, para priorizar questões as mudanças climáticas como um assunto transversal nos Planos de Desenvolvimento Nacional, incluindo o Plano quinquenal do Governo.

3.5. Pilar de Advocacia e Comunicação

O desenvolvimento da “Advocacia social” e da respectiva estratégia de comunicação constitui o ponto de atenção da KUWUKA JDA para a presente prioridade estratégica.

A advocacia social consiste na mobilização e orientação de esforços e acções aos detentores do poder de decisão para criar mudanças políticas, económicas, sociais e culturais em conformidade com os direitos, objectivos e aspirações legítimas e justas dos membros de

uma sociedade. Ela exige o uso de um conjunto diversificado de sistemas, estratégias, técnicas e formas de comunicação que sejam adequados para os diferentes grupos alvo da pressão a ser realizada, tais como manifestações públicas, cartas, documentos de posição, relatórios, documentários audiovisuais, reuniões, conversas, lobby, etc. Esses exercícios têm sido realizados pela KUWUKA JDA nas suas diferentes áreas estratégicas de intervenção e em relação aos diferentes actores que actuam na área de terras, ambiente e recursos naturais, o que caracteriza a prioridade estratégica de Advocacia e Comunicação como uma área de actividade transversal.

Nesses termos, um dos maiores pontos a considerar neste pilar é o envolvimento de todos actores de influencia e de desenvolvimento de capacidades (Governo, Assembleia da República, Sector Privado, Midias, comunidades locais, Organizações da Sociedade Civil) e fortalecer suas capacidades para boa governação, justiça e equidade nas áreas de terras, ambiente e recursos naturais.

3.5.1. Objectivo do Pilar Estratégico de Advocacia e Comunicação

O objectivo do pilar estratégico de Advocacia e Comunicação é de orientar a KUWUKA JDA na produção e operacionalização de uma estratégia que deverá guiar de forma estruturada a intervenção da organização neste domínio. Historicamente as organizações da sociedade civil intervenientes no domínio da governação de terras, ambiente e recursos naturais em Moçambique têm exercido um papel importante na promoção dos direitos dos cidadãos e, especialmente, das comunidades locais como grupos que têm se mostrado relativamente mais vulneráveis.

As acções realizadas foram desenvolvidas através da implementação de diferentes programas e projectos, alinhados aos Pilares Estratégicos da KUWUKA JDA, nomeadamente: i) “Fortalecimento das OSC e Promoção da sua participação activa na defesa dos direitos das comunidades de Mudada, Mudissa e Maxaquene “A”, no âmbito do

	actividade/acções							
1	Capacitação dos Assistentes dos Clubes de Escuta	1	4	1	5	-	-	199.965 ⁸
2	Sessão de Estabelecimento do Clube de escuta (Matutuine e Maxaquene)	2	17	21	38	-	-	199.965
3	Sessão de clube de escuta sobre o direito de acesso a terra e DUAT (Matutuine e Maxaquene)	2	17	21	38	-	-	199.965
4	Sessão de clube de escuta sobre Governança Participativa (Matutuine e Maxaquene)	2	29	45	74	-	-	199.965
5	Sessão de levantamento e priorização de assuntos chaves para o encontro com o Administrador do Distrito	1	9	22	31	-	-	400 ⁹
6	Sessão de reporte do informe e consolidação	1	22	42	64	-	-	400

⁸ Este número é o total das 400 famílias de Mudada e Mudissa afectadas pela CIF-MOZ e dos 199.565 habitantes de KaMaxakeni segundo o Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH) de 2017.

⁹ Este número representa o somatório das 170 famílias de Mudada e 230 de Mudissa afectadas pela implantação da fábrica de cimento CIF-MOZ

	sobre o encontro com o Administrador do Distrito de Matutuíne							
7	Sessão de levantamento e priorização de assuntos chaves para o encontro com o Secretário do Bairro de Maxaquene	1	7	13	20	-	-	199.565
8	Total	10	105	165	270	-	-	199.965

3.5.2.1. Estabelecimento de Clubes de Escuta em Matutuíne

3.5.2.1.2. Acções Desenvolvidas/Produtos

Criados dois (2) Clubes de Escuta no seio das comunidades de Mudada e Mudissa em Matutuíne e em Maxaquene “A”.

Clubes de Escuta realizaram levantamento e priorização dos preocupações que lhes afectam, nomeadamente a: falta de energia eléctrica em Mudissa; falta de água potável; clarificação do processo de reassentamento; falta de policiamento nos bairros; falta de acesso ao Rio (acesso vedado pela Peixe Bela-Vista) e ; falta de títulos de DUAT's que lhes possa conferir segurança de posse da terra.

A KUWUKA JDA assessorou a comunidade na preparação de uma carta de solicitação de uma audiência com o Administrador do distrito de Matutuíne, cuja agenda era a apresentação dos problemas identificadas no âmbito dos Clubes de escuta.

3.5.2.1.3.Resultado de Impacto

Comunidades de Mudada e Mudissa fortalecidas e capacitadas elaboram cartas de solicitação de audiência ao Administrador do Distrito de Matutuíne para apresentarem as suas preocupações levantadas durante a realização dos Clubes de Escuta.

Comunidades recebidas pelo Administrador do distrito de Matutuíne e apresentam as suas preocupações, e em seguimento, o governo distrital marcou um encontro com as comunidades de Mudada e Mudissa, para colher mais subsídios, sobre as inquietações e preocupações apresentadas em sede da carta.

Administrador do Distrito de Matutuíne efectou uma visita à comunidade de Mudissa acompanhado pelos Directores dos Serviços Distrital das Obras Públicas e Recursos Hídricos e de Actividades Económicas, e, realiza um encontro público com as comunidades de Mudada e Mudissa, e de perto se inteirar das preocupações levantadas pelas comunidades.

Governo sensibilizado através do Administrador e seus Directores de Serviços sobre os as preocupações e inquietações das comunidades de Mudada e Mudissa; e os alistam como uma das prioridades de governação.

No contexto do direito de uso e aproveitamento da terra, o Administrador comprometeu-se a emitir para cada família um documento comprovando as dimensões dos respectivos terrenos uma vez que estas não podem requerer a atribuição de títulos de propriedade (DUAT's) nas áreas abrangidas pelo projecto CIF-MOZ.

Quanto a preocupação da perda de direito à compensação das famílias retiradas para dar lugar as obras da construção da fábrica, a administração confirmou ter um registo com a lista das famílias e dimensões dos terrenos que ocupavam antes de serem retiradas para dar lugar as obras de construção da fábrica como evidência para uma eventual compensação. Comprometeu-se ainda que seria adquirido um transformador de energia com maior capacidade para responder a necessidade de eletrificar Mudissa.

Criado um espaço de comunicação e partilha de informação entre o governo do distrito e as comunidades de Mudada e Mudissa em Matutuíne que se traduzem em engajamento das comunidades na governação participativa.

3.5.3. R.E:4.2.Organizações da Sociedade Civil participam e coordenam os processos de advocacia pela boa governação e pelos direitos das comunidades locais e dos cidadãos no domínio da governação de terras, ambiente e exploração dos recursos naturais.

3.5.3.1. Workshop de Troca de Experiências entre as Plataformas de Matutuíne e Maxaquene “A”

Neste contexto, foram realizados 2 encontros de trabalho conjunto entre a KUWUKA JDA e a Plataforma de Matutuíne, Plataforma de Maxaquene e a Rádio Maxaquene, sendo, um sobre o papel da sociedade civil no acompanhamento das políticas locais e; outro de capacitação e desenho de Plano de Advocacia conjunta.

3.5.3.1.1. Acções Desenvolvidas/Produtos

Debatido o papel da sociedade civil no acompanhamento de políticas publicas sobre tudo nas acções de monitoria devem ser levadas ao cabo para dar seguimento a resolução dos vários problemas enfrentados pela sociedade civil, tendo em conta o seu papel na monitoria de processos e na advocacia; participação nos espaços instituídos para o efeito.

Fortalecida sociedade civil para de forma coordenada advogar nos espaços instituídos a nível nacional, provincial e distrital e comunitário nomeadamente: nos observatórios de desenvolvimento; nos fóruns de consulta, nos conselhos consultivos e; nas consultas, propondo acções concretas na solução dos problemas das comunidades e influenciar o sector privado a respeitar os direitos humanos das comunidades onde tem investimentos.

Realizada uma sessão de capacitação sobre a elaboração de planos de advocacia conjunta, tendo culminado com a identificação de problemas que alimentaram a elaboração de planos de advocacia conjunta, destacando-se questões como: (i)venda de terrenos na Ponta de Ouro com conhecimento dos líderes comunitários; (ii) parcelamento de terras sem consulta pública em Hindane; (iii) Dificuldades de aquisição de títulos de DUAT's na Ponta

de Ouro; (iv) falta de informação sobre o processo de reassentamento no âmbito do projecto de asfaltarem da estrada Maputo/Catembe/Ponta de Ouro.

Sociedade Civil das Plataformas de Matutuíne e Maxaquene capacitadas em Outcome Mapping, uma ferramenta de planificação, implementação, monitoria e avaliação de actividades e de advocacia.

3.5.3.1.2. Resultados de Impacto

Plataformas da Sociedade Civil de Matutuíne e Maxaquene dotados de capacidades para participar de forma activa no debate público sobre a monitoria de processos de governação participativa engajem-se e influenciam processos de tomada de decisão ao nível da governação distrital.

As Plataformas de Matutuíne e Maxaquene, elaboram planos de acções conjunta de advocacia

Plataformas de Matutuine e Maxaquene fortalecem capacidades das comunidades locais que exigem seus direitos de participação nos processos de tomada de decisão.

3.5.4. Fortalecimento de Capacidades Organizacionais e de Advocacia da KUWUKA JDA e do GTRNA

A avaliação de capacidades da KUWUKA JDA e do Grupo Temático sobre Recursos Naturais e Ambiente (GTRNA) na parceria com CARE Moçambique, através do projecto “Fortalecimento de Capacidades Organizacionais e de Advocacia da KUWUKA JDA e do GTRNA (Grupo de Trabalho sobre Recursos Naturais e Ambiente), serviu de momento para auto reflexão e auto-avaliação da capacidade da instituição se posicionar no campo de sua actuação; ocupando espaço e posição própria, através da sua especialização no panorama local, nacional e internacional, como instituições credíveis no processo de influência de políticas, sua implementação tanto para actores de influência, assim como os de desenvolvimento capacidade.

3.5.4.1. Acções Desenvolvidas/Produtos

Processo de elaboração da Estratégia de Advocacia e Comunicação de forma participativa e interativa.

Assessoria do GTRNA, de forma participativa e interativa na elaboração de documentos orientadores, estratégicos e operacionais funcionais (TDRs, Código de Conduta).

3.5.4.2. Resultados de Impacto

Finalizados dos instrumentos orientadores (TdR, código de Conduta) do GTRNA que irão permitir uma clara orientação do grupo e uma memória institucional para o bom funcionamento com credibilidade nas negociações junto aos parceiros apresentado um plano de trabalho coerente. Instrumentos orientadores permitem o desempenho do grupo e uma actuação dos membros dentro de regras previamente estabelecidas e acordadas por todos.

3.5.4.3. Facilitação de acções coordenadas de advocacia em Palma

No âmbito do processo de reassentamento em Palma, a Sociedade civil atravessou momentos difíceis para trabalhar no distrito, devido a falta de colaboração e restrição das OSC pelo governo para desenvolverem actividades de campo nas comunidades afectadas. Isto inclui a exclusão da participação da plataforma distrital de Palma nos espaços de participação instituídos; como por exemplo na Comissão Técnica Distrital de Supervisão e Acompanhamento do Reassentamento. Neste contexto, a KUWUKA JDA realizou encontros com as diferentes partes, dentro de um ambiente tenso nas relações entre o governo distrital e a sociedade civil da Plataforma distrital em Palma. Adicionalmente a sociedade civil era bloqueada de trabalhar nas aldeias pelos líderes comunitários alegando que tiveram ordens superiores para apenas permitir que trabalhe a OSC que estivesse credenciada pelo governo, sendo esta uma violação à liberdade de reunião estipulada na Constituição da República.

3.5.4.3.1. Acções Desenvolvidas/Produtos

Realizados encontros com governo distrital de Palma em coordenação com o GTRNA, Plataforma Distrital da Sociedade Civil

Realizada uma missão de monitoria do processo de reassentamento em Palma em colaboração com o PNSCRNIE, GTRNA, Plataforma Distrital Sociedade Civil de Palma

3.5.4.3.2. Resultados de Impacto

Governo e a empresa Anadarko, abrem-se para colaboração com a sociedade civil no âmbito da missão conjunta de monitoria ao processo de reassentamento entre PNSCRNIE, GTRNA e Plataforma Distrital da Sociedade Civil de Palma.

Reestruturada a Plataforma Distrital de Palma e eleito novo secretariado que permitindo melhoria nas relações entre a Sociedade Civil e o governo distrital.

Governo do distrito de Palma compromete-se a preparar um encontro com a Sociedade Civil do distrito, para a integração desta na Comissão Técnica Distrital de Supervisão e Acompanhamento de Reassentamentos bem como para a discussão dos mecanismos de partilha de informação no âmbito de gestão de expectativas.

Governo distrital indica técnicos para acompanhamento da sociedade civil no trabalho de campo com as comunidades locais, desbloqueando a exigência da apresentação aos líderes comunitários nas aldeias afectadas.

3.5.5. R.E:4.5. Governo exerce a boa governação através da elaboração e implementação correcta, participativa, aberta, inclusiva e transparente da legislação e dos projectos de desenvolvimento na área de terras, ambiente e recursos naturais

3.5.5.1. Análise do Processo de Implementação do Plano de Reassentamento das Comunidades de Mudissa e Mudada

3.5.5.1.1. Acções Desenvolvidas/Produtos

Realizadas acções com entidades governamentais para solicitar e analisar o Plano de Reassentamento de Mudada e Mudissa, tendo sido realizados os seguintes encontros (i) com a Secretária Permanente Distrital; (ii) com o Director do Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas (SDPI); (iii) com o Chefe do Posto Administrativo de Bela Vista; (iv) com técnicos dos Serviços Distritais de Actividades Económicas (SDAE); (v) com técnicos da Direcção Nacional de Ordenamento Territorial e Reassentamento, como ilustra a tabela 2 abaixo:

Tabela 9: Número de encontros realizados no âmbito do processo de implementação do Plano de Reassentamento das comunidades de Mudissa e Mudada

			Beneficiário directos			Beneficiários indirectos		
Nº	Descrição das actividade/acções	Quant.	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
1	Encontro de solicitação para análise do Plano de Reassentamento (Secretaria Distrital, Chefe do	4	14	8	22	-	-	400

	Posto de Bela-Vista, SDAE, SDPI)							
2	Encontro de solicitação de informação e de documentos ao DINOTER	1	5	3	8	-	-	400
3	Mesa Redonda sobre o processo de Reassentamento de Mudada e Mudissa	1	19	5	24	-	-	400
4	Total	6	38	16	54	-	-	400 ¹⁰

Realizada uma Mesa Redonda sobre o processo de reassentamento em Mudada e Mudissa em colaboração com a Direcção Nacional de Ordenamento Territorial e Reassentamento com o objectivo de analisar e aferir o processo da sua implementação e o envolvimento da sociedade civil no processo.

A Mesa Redonda serviu para a monitoria conjunta entre governo, sociedade civil e comunidades afectadas do processo de reassentamento de Mudada e Mudissa,

Na Mesa Redonda notou-se que no processo de reassentamento de Mudada e Mudissa que nunca conheceu seu arranque; embora tenha sido planificado antes da aprovação do Regulamento de Reassentamento sobre Actividades Económicas não havia um Plano de Reassentamento desenhado e aprovado. Adicionalmente, no governo havia apenas um único ponto focal que reformou, não havendo no entanto memória institucional.

3.5.5.1.2. Resultado de Impacto

¹⁰ Este número representa o somatório das 170 famílias de Mudada e 230 de Mudissa afectadas pela implantação da fábrica de cimento CIF-MOZ

Governo distrital comprometeu-se a implementar o Regulamento sobre Reassentamentos Resultantes de Actividades económicas , incluindo a integração da sociedade civil na Comissão Técnica Distrital de Supervisão e Acompanhamento sobre Reassentamentos.

Governo comprova e reconhece a violação da legislação nacional pela não realização do Estudo de Impacto Ambiental e do Plano de Reassentamentos no caso das comunidade de Mudada e Mudissa pela empresa CIF-MOZ e compromete-se a tomar as devidas medidas.

Discutidos e identificados os passos a seguir para a reposição da legalidade, tendo o governo através da DINOTER, comprometido-se a fazer o seguimento, através da Inspeção Ambiental, e notificar a empresa.

DINOTER compromete-se a apoiar e capacitar o governo do distrito de Matutuíne no estabelecimento da Comissão técnica distrital de supervisão e acompanhamento do reassentamento; e

A DINOTER comprometeu-se a coordenar com o Ministério dos Recursos Minerais e Energia e o Ministério de Indústria e Comércio para apurar os factos e notificar a empresa para esclarecimentos sobre as violações reportadas na mesa redonda.